

A INVESTIGAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE RUPTURA NO CURRÍCULO ESCOLAR

Mateus Lorenzon
Jacqueline Silva da Silva
Tania Micheline Miorando

Os currículos escolares para os Anos Iniciais são fortemente marcados por atividades planejadas *para* as crianças, em que exercícios de treino e instrução predominam frente às atividades que partem do *interesse* e *necessidade* das crianças. Pressupondo que os *interesses* individuais são aspectos que devem ser contemplados no currículo, e que por meio deles a criança se envolverá no processo de aprendizagem, o estudo apresenta estratégias utilizadas por seis professores que atuam em turmas de 1º Ano do Ensino Fundamental, a fim de proporcionar às criança a participação na organização do planejamento pedagógico. Os dados foram coletados por meio de observações das prática de seis professores, entrevistas e Análise da Documentação Pedagógica produzida por eles, interpretados por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). Constatamos que no que se refere à participação das crianças, os professores utilizam duas estratégias principais: a escuta e a investigação. A escuta, entendida aqui como o olhar atento ao que a criança comunica, é utilizada para evidenciar as *necessidades* das crianças, sendo que esse exercício antecede a realização do planejamento. Por sua vez, a investigação é utilizada ao longo do planejamento cotidiano realizado *com* as crianças, em que elas escolhem tópicos que as interessa estudar ou pesquisar. Ambas estratégias permitem o desenvolvimento de um planejamento pedagógico significativo às crianças e aos professores envolvidos na proposta.

Palavras-chave: Planejamento Pedagógico; Escuta; Investigação.